



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Texto para Discussão

Edição

100

IPECE

Textos para Discussão

Nº 100 - Julho/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Textos para Discussão - nº 100 – Julho de 2012

Coordenação:

Daniel Cirilo Suliano

Raquel da Silva Sales

Autores por área:

Tema 1 - Macroeconomia e Setor Público

Daniel Cirilo Suliano

Eloisa Bezerra da Rocha

Nicolino Trompieri Neto

Tema 2 - Política Industrial

Paulo Araújo Pontes

Tema 3 Mercado de Trabalho

Witalo de Lima Paiva

Tema 4 - Comércio Exterior

Alexandre Lira Cavalcante

Tema 5 - Economia Agrícola e Meio Ambiente

Klinger Aragão Magalhães

Tema 6 - Educação

Daniel Cirilo Suliano

Tema 7 - Saúde

Raquel da Silva Sales

Tema 8 – Infra-Estrutura

Odorico De M. Eloy Da Costa

Tema 9 - Territorialidade

Cleyber Nascimento Medeiros

Tema 10 - Crescimento e Desenvolvimento Econômico

Débora Gaspar Feitosa

Valdemar Rodrigues De Pinho Neto

Tema 11 - Economia Social

Daniel Cirilo Suliano

Raquel da Silva Sales

Tema 12 - Pobreza e Vulnerabilidade

Vitor Hugo Miro Couto Silva

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496 - CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br - www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Textos para Discussão

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de estudos elaborados ou coordenados por servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de temas de interesse do Estado. As conclusões, metodologia aplicada ou propostas contidas nos textos são de inteira responsabilidade do(s) autor (es) e não exprimem, necessariamente, o ponto de vista ou o endosso do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, da Secretaria de Planejamento e Gestão ou do Governo do Estado do Ceará.

Nesta Edição

Esta edição traz um registro resumido de todos os textos para discussão já produzidos pelo Ipece, os quais estão distribuídos em 12 grandes temas: Macroeconomia e Setor público; Política Industrial; Mercado de Trabalho; Comércio Exterior; Economia Agrícola e Economia do Meio Ambiente; Educação; Saúde; Infra-Estrutura; Territorialidade; Crescimento e Desenvolvimento Econômico; Economia Social; Pobreza e Vulnerabilidade.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos seus nove anos de existência, o IPECE, através de sua equipe técnica, vem produzindo uma ampla variedade de trabalhos, publicados sob a forma de Boletins, Informes, Notas técnicas, Relatórios, Trabalhos Acadêmicos, etc., sendo muitos deles divulgados em encontros científicos e seminários nacionais. Integram-se a esta lista os Textos para Discussão, que têm como característica uma linha editorial específica que reflete, de maneira espontânea, a diversidade e o caráter multidisciplinar dos técnicos do Instituto, bem como suas interpretações sobre os fenômenos econômicos, sociais e geográficos ocorridos no Estado do Ceará.

O objetivo deste texto é apresentar um registro da história da instituição por meio das contribuições mais relevantes e inovadoras contidas nos TDs, ressaltando as metodologias de pesquisa, instrumentos de análise de dados, as abordagens econométricas, análise de fenômenos sociais, bem como critérios de avaliação. Os trabalhos aqui apresentados constituem contribuições relevantes para o Estado, pois muitos deles serviram de base para políticas públicas e novos mecanismos de controle e avaliação. Além dessas contribuições para o setor público, esta publicação será de grande utilidade para as instituições acadêmicas voltadas para o campo das pesquisas. Sendo assim, a coleção de textos e seus resumos poderão contribuir como material bibliográfico, bem como, servir como fonte de temas para teses de mestrado e doutorado que poderão, de certa maneira, aprofundar ainda mais os conhecimentos hoje disponíveis da economia do Ceará.

Esta edição especial vem dividida em doze seções, sendo cada delas um tema, pelo qual os textos estão distribuídos da forma seguinte: Macroeconomia e Setor público; Política Industrial; Mercado de Trabalho; Comércio Exterior; Economia Agrícola e Economia do Meio Ambiente; Educação; Saúde; Infra-Estrutura; Territorialidade; Crescimento e Desenvolvimento Econômico; Economia Social; Pobreza e Vulnerabilidade.

Ao final do texto, apresenta-se uma lista dos 99 textos publicados bem como a referência dos autores. O IPECE reconhece e agradece por meio desta publicação, todos os profissionais envolvidos diretamente na elaboração de cada TD. A eles, dedicamos nossa lembrança respeitosa e elevamos nossos agradecimentos.

1 MACROECONOMIA E SETOR PÚBLICO

O IPECE editou, ao longo dos seus oito anos, nove TD's relacionados à área de macroeconomia e finanças (quatro textos com foco nos princípios macroeconômicos e cinco referentes às finanças públicas).

O TD 01 é um híbrido da temática macroeconômica e finanças públicas. De fato, o texto discorreu sobre o processo de endividamento das unidades subnacionais brasileiras enfocando a situação fiscal, além de realizar exercícios de simulações da trajetória dívida/PIB de acordo com diversos cenários macroeconômicos para a dívida pública do Estado do Ceará.

O TD 02 é um estudo referente à montagem de um sistema de Contas Regionais Trimestrais, com a finalidade de reduzir a defasagem de tempo e evitar informações desatualizadas, tendo em vista que as estatísticas oficiais sobre a macroeconomia cearense, realizada em parceria com o IBGE e as 27 unidades da federação, saem com defasagem de dois anos, aproximadamente. A metodologia produzida tem como base os procedimentos metodológicos recomendados por organismos internacionais, tais como: ONU, FMI e o System of National Accounts – 1993/SNA, que também ampara teoricamente o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais sob a égide do IBGE. Ela foi adaptada para a realidade cearense, de conformidade com os indicadores conjunturais disponíveis (por isso seus resultados poderão diferir dos resultados obtidos da parceria com o IBGE, por meio das Contas Regionais) contemplando a divulgação do PIB a preço de mercado em taxas de crescimento, não sendo possível a divulgação em valores e em condição preliminar, ou seja, uma tendência do rumo da economia.

Ainda nessa linha, foi elaborado o TD 79 com objetivo de mostrar a evolução da economia cearense e sua inserção na economia brasileira e mundial a partir do desempenho da economia Cearense de 2002 até 2009, na agropecuária, indústria e de serviços, evidenciando os reflexos no mercado de trabalho e na interiorização da economia.

Em relação às Receitas Públicas, os textos, 16 e 51, abordaram temas relacionados ao Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e prestação de serviços - ICMS, principal componente da Receita Orçamentária do Ceará. A análise feita pelo TD 16 teve dois objetivos: analisar a performance da arrecadação do ICMS no Ceará quando comparada com a performance dos outros estados brasileiros; e explicar o que faz um fisco estadual ser um arrecadador eficiente, verificando-se a eficiência estadual, na arrecadação do imposto em comparação com os outros estados da federação, a partir do ICMS global e do ICMS dos setores (combustíveis, energia elétrica e telecomunicações) com base na metodologia não-paramétrica de análise envoltória de dados (DEA).

O TD 51 abordou a mudança no rateio da cota parte do ICMS entre os municípios cearenses implantado pelo Governo do Ceará em 2007. Baseando-se no desenho de uma política de incentivos, o novo critério propunha que o repasse da cota municipal fosse em função do desempenho dos municípios nos quesitos Educação, Saúde e Meio Ambiente. A simulação realizada no estudo baseado nos dados de 2005 a 2007, mostrou que os índices de qualidade da Educação, Saúde e Meio Ambiente geram uma alocação mais eficiente e equitativa dos recursos. Percebeu-se que os municípios com maiores restrições orçamentárias, e que apresentam limitadas fontes de recursos financeiros, mas que obtêm melhores resultados em indicadores sócio-ambientais, podem obter reconhecimento e uma compensação pecuniária pelo seu sucesso.

Outra importante fonte de Receita do Estado é o IPVA, abordada no TD 12. Nesse estudo, foi analisado o comportamento da arrecadação do IPVA, bem como, realizada a previsão de sua evolução através de um modelo econométrico. Os resultados mostraram que o modelo estimado serve de base para a previsão da arrecadação futura no Estado, desde que seja atualizado regularmente, de tal forma que reflita apropriadamente a realidade.

Uma análise na ótica dos Gastos públicos foi efetuada no TD 19, que ressaltou a Agricultura, segmento de relevância na economia brasileira e, principalmente, na cearense, mostrando também uma nova posição de gestão pública, que é a de informar a sociedade como estão sendo gastos os recursos públicos, cumprindo, dessa forma, o princípio da transparência administrativa.

Por sua vez, o TD 62 avaliou a qualidade dos gastos públicos municipais do Estado do Ceará em educação e saúde para o ano de 2002. Utilizando uma metodologia não-paramétrica de análise envoltória de dados (DEA) estimou-se índices de eficiência, considerando indicadores de insumo, produto e resultado. Para tanto, aplicou-se uma correção de viés proposta por Simar e Wilson (1998) nos índices estimados, gerando *rankings* robustos de eficiência. Em seguida, comparou-se os resultados obtidos pelo DEA com outras metodologias utilizadas para avaliar gastos públicos. Observou-se que as eficiências medidas pelos métodos tradicionais destoam, em grande parte, dos resultados obtidos com o DEA, apontando fragilidade no uso daqueles para mensuração da qualidade dos gastos. A principal contribuição desse trabalho foi analisar a qualidade dos gastos públicos a nível municipal, diferenciando entre produtos oferecidos à população e resultados efetivamente alcançados pelas gestões municipais a partir da construção de um indicador robusto de eficiência.

Por fim, o TD 96 procurou explorar o que há de comum entre a visão de Celso Furtado e a Escola Estruturalista da CEPAL com a Escola NeoSchumpeteriana, especificamente no que diz respeito a sua corrente analítica sobre sistemas de inovação, retomando importantes contribuições que destacaram a importância do progresso técnico para o desenvolvimento e suas especificidades, principalmente no que tange ao papel exercido pela inovação e conhecimento no quadro atual do capitalismo.

TEMA 2 POLÍTICA INDUSTRIAL

A atuação do IPECE, desde sua criação, em 2003, tem sido marcada pela preocupação com o desenvolvimento do Ceará. Nesse sentido, foram elaborados diversos estudos com o intuito de fornecer subsídios para a Política Industrial do Estado.

Como consequência dessa postura foi possível identificar algumas linhas gerais adotadas nos estudos realizados até o presente momento, como as que relacionam diagnósticos sobre o potencial dos municípios e dos setores da economia estadual. Assim, foram elaborados estudos avaliando as vantagens comparativas dos municípios cearenses (TD 3) e quais os determinantes dessas vantagens (TD 5). Relativamente aos setores foi analisado o potencial de desenvolvimento do setor de linha branca no Ceará (TD 42).

Uma segunda linha de estudos, pode ser associada à ênfase na industrialização do Ceará, sendo analisadas tanto a validade da política de incentivos à luz da teoria econômica (TD 8), como o desempenho dessa política no período de 1995 a 2005 (TD 26) e traçado um perfil das empresas incentivadas (TD 28). Também foi realizado um diagnóstico do padrão de desconcentração da indústria brasileira (TD 31), que permite identificar algumas oportunidades e limitações para a política estadual.

Por fim, na terceira e última linha, há os diagnósticos do setor industrial do estado, em que foram dedicados três estudos distintos. No primeiro deles, foi proposto um indicador coincidente (TD 43) cujo propósito seria o de identificar os ciclos da indústria cearense, isto é, em que momentos ela está em crise ou em ascensão. No segundo, foi analisado o padrão de localização espacial das atividades econômicas no Estado (TD 44), permitindo identificar quais fatores contribuíram para a formação do padrão locacional estadual. No terceiro e último estudo dessa linha, foi feita uma avaliação da evolução do emprego industrial no Ceará (TD 77).

De maneira geral observa-se que os estudos elaborados pelo IPECE, no que concerne a política industrial do Estado, reúnem um conjunto importante de informações que permitem não apenas conhecer o setor industrial do estado, como também, chegar a valiosos diagnósticos que em muito contribuem para o seu aprimoramento.

TEMA 3 MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho cearense foi também uma das temáticas discutidas pelo IPECE. Em seu primeiro trabalho na área (TD 18), o instituto focou a migração e a seletividade no mercado de trabalho de Fortaleza, evidenciando, dentre outros pontos, as características dos trabalhadores que desembarcavam na capital.

Dentro da temática, outro assunto abordado foi o crescimento do emprego formal no estado na primeira metade da década de 2000 (TD 49). A partir de uma análise *shift-share* buscou-se identificar as contribuições dos municípios e dos diferentes setores para o aumento percebido no estoque de empregados formais no Ceará.

Em trabalho seguinte (TD 54), a migração voltou a ser abordada. Com base nas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD entre 2002 e 2007, foi realizada uma investigação sobre as características dos indivíduos que deixaram o Ceará e dos que chegaram ao estado. Observou-se, além disso, o perfil das ocupações dos indivíduos que deixaram o Ceará e retornaram.

A questão da informalidade e o diferencial de salário a ela associado foi o tema do TD 58. O estudo comparou os diferenciais de salários entre trabalhadores formais e informais e suas conclusões, dentre outras, apontaram para a existência de discriminação salarial em função da informalidade da ocupação do indivíduo. Foi possível, ainda, observar que a educação e a experiência afetam a probabilidade do indivíduo ser um trabalhador informal, mas de modo não linear, bem como a magnitude desta probabilidade quando se considera o setor econômico de atuação.

O TD 66, por sua vez, teve como foco as relações entre renda percebida pelo trabalho e aquela advinda de transferências e a desigualdade em uma análise alternativa para hipótese de Kuznets. Com isso, buscou-se uma análise mais profunda dos fatores que influenciam a relação crescimento-equidade.

Por fim, o TD 91 discutiu o emprego formal no estado, com o objetivo de entender a dinâmica regional do emprego com “carteira assinada” no estado, com atenção especial para sua distribuição nas diferentes regiões cearenses, bem como nos diversos setores da economia local.

TEMA 4 COMÉRCIO EXTERIOR

As trocas internacionais desempenham um papel fundamental no atendimento das demandas de populações que geralmente não têm acesso a determinados bens e que quando têm, podem adquiri-los com maior grau de diferenciação de qualidade e preço. Outra vantagem do comércio internacional está relacionada ao crescimento dos países que, para exportar seus produtos, acabam tendo que gerar maior produção. Por outro lado, uma das formas mais rápidas de gerar crescimento interno é também importar tecnologia que vem embutida em alguns produtos trazidos do exterior.

Estudos relacionados ao comércio exterior podem revelar informações importantes sobre uma determinada região ou país. Pode-se, por exemplo, saber quem são os principais parceiros comerciais tanto pelo lado das exportações quanto pela ótica das importações; quem são os principais fornecedores e compradores de determinados produtos do mundo; saber se a pauta é concentrada em poucos produtos ou destinos, revelando, assim, certo grau de dependência dessa região a determinado produto ou país. Além disso, é possível observar o ganho de importância das trocas comerciais internacionais no nível de atividade doméstica e sobre a geração de empregos.

Ao longo dos últimos anos, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará vem dando a devida importância ao comércio exterior do estado do Ceará ao realizar estudos que buscam de alguma forma disponibilizar informações nessa direção.

O TD 45 buscou identificar a evolução do grau de diversificação da pauta de exportações cearenses, por setores, produtos e países entre os anos de 1999 a 2006, apontando em suas conclusões um grau de dispersão ainda reduzido.

Foi detectada pelo TD 59 a ocorrência de mudança estrutural na pauta de exportações cearenses a partir de 1998 como consequência da política de inserção do Ceará no comércio internacional. Dentro desse contexto, observou-se que a partir desse ano diversos produtos de maior valor agregado passaram a fazer parte das exportações do estado.

Por sua vez, o setor têxtil, apesar de apresentar crescimento no valor exportado no período de 1985 a 2007, revelou perda de participação relativa nas exportações totais do Ceará. Já o setor de calçados mostrou resultados diferentes em consequência da boa performance apresentada pelas exportações do setor a partir de 1996 (TD 60).

O IPECE também revelou por meio do TD 70 que, dos 184 municípios cearenses, aproximadamente 25% deles já participaram da pauta de exportações cearenses durante o período 2000 a 2008. Em termos de representatividade, pôde-se observar que apenas quatro municípios apresentaram alguma relevância com participações acima de 10% da pauta, donde se conclui que a pauta de exportações ainda está muito concentrada em poucos municípios.

Por meio do TD 82, foi feito um estudo das principais mudanças das características do comércio exterior cearense no período de 1989 a 2009. Constatou-se que apesar das transações comerciais cearenses terem crescido no período ao se comparar com os demais estados brasileiros, não houve mudanças tão significativas. Pôde-se notar também, um aumento do número de municípios e empresas participantes do comércio internacional cearense, além de certa diversificação na pauta por produto e país de origem/destino.

A análise da distribuição espacial por município e destinos dos vinte principais produtos exportados cearenses mostra que poucos municípios os exportam. Além disso, constatou-se que ainda é bastante alta a concentração das vendas desses produtos por municípios e que eles têm grande peso nas vendas de cada um desses municípios. Já com relação aos destinos, constatou-se que os principais produtos

da pauta foram exportados para vários países, mas que apenas um pequeno grupo desses países se destacou com grande participação (TD 83).

TEMA 5 ECONOMIA AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE

Os estudos realizados pelo IPECE nessa área indicam com clareza os principais desafios para o desenvolvimento do Estado os quais estão relacionados com o desafio de reduzir as desigualdades sociais e a convivência com a situação de vulnerabilidade ambiental, ambas, de alguma forma, ligadas à condição natural dos fatores climáticos do Semi-Árido, o que demanda análise de cenários, avaliação de políticas e recomendações de estratégia para mitigação dessas vulnerabilidades.

Com isso, percebe-se que os fatores econômicos, sociais e ambientais estão intimamente ligados e precisam ser considerados transversalmente, em especial a questão ambiental. Isso é reforçado pela importância social e econômica da agropecuária para o estado que depende em grande parte das condições climáticas. Ademais, as macro questões ambientais ganharam notoriedade em períodos recentes, levando a uma consciência ambiental global.

Isso levou, inclusive, à criação de novos mercados, conforme abordado no TD 41 que prospecta a inserção do Ceará no mercado de carbono, que ao mesmo tempo proporciona a redução dos impactos antrópicos no meio ambiente e prevê a geração de recursos financeiros. O TD 46, por sua vez, retoma a discussão acerca das atividades da cultura do algodão no Ceará, que perdeu representatividade para a economia do estado ao longo do tempo.

Considerando a importância dos fatores climáticos do Ceará, o TD 56 se propõe a testar e quantificar a influência de variáveis climáticas sobre a produção agrícola. A preocupação com a degradação ambiental, também em grande parte induzida pelo clima, é abordada no TD 90 onde se faz uma análise das ocorrências de focos de calor no estado, com destaque para a configuração de cenários no contexto das unidades fitogeográficas, que afeta a integridade dos ecossistemas e a produção agrícola.

TEMA 6 EDUCAÇÃO

O tema Educação, sob diferentes perspectivas, foi recorrente nos estudos do IPECE. De fato, analfabetismo, ensino fundamental e educação superior, entre outros tópicos relacionados aos ciclos de ensino, estiveram na pauta dos trabalhos. Análises referentes à eficiência, desempenho dos estudantes e retornos educacionais também estiveram presentes.

O TD 24 abordou o dilema do tamanho de uma escola ideal. Assim, discutiu-se um possível trade-off entre tamanho ideal para minimizar custos e o tamanho ideal para maximizar desempenho escolar em termos de notas dos alunos em exames de proficiência. Observou-se que o *background* familiar é o principal componente do desempenho escolar. Dessa forma, o tamanho que minimiza custos pode ser considerado como o tamanho ideal da escola, já que não há comprometimento de qualidade.

Sabe-se que o analfabetismo é uma das chagas ainda existentes no Brasil. Mesmo com os avanços econômicos, persiste um enorme contingente de analfabetos. Diversas propostas visando a erradicação do analfabetismo foram lançadas. Nesse contexto, o TD 34 apresentou uma discussão sobre os resultados dos programas de alfabetização de adultos no Estado do Ceará nos últimos anos. Foi discutido também o problema de simultaneidade entre o analfabetismo e a frequência dos alunos nos cursos de alfabetização. Entretanto, mesmo quando este problema é levado em consideração, a frequência dos adultos parece não influenciar significativamente na redução do analfabetismo no Ceará.

A questão do analfabetismo, com enfoque no fluxo e desempenho dos estudantes do ensino fundamental, também foi tema no TD 67. Dentro desse contexto, esteve em pauta o Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, tendo como intuito investigar se o analfabetismo infantil é um dos principais responsáveis pela baixa qualidade da educação pública no Ceará. Dentre os resultados, pode-se concluir que o analfabetismo infantil é um fator relevante de entrave na qualidade do processo educacional nas escolas cearenses.

O problema alocativo entre a decisão de trabalhar e estudar por parte dos jovens foi tema do TD 35 que se propôs a fazer recomendações de políticas visando combater a entrada precoce no mercado de trabalho e contribuir para o aumento do nível de escolaridade deles. Particularmente, os resultados mostram que a escolaridade dos pais tem o efeito de reduzir a incidência dos jovens trabalharem e de aumentar a chance deles estudarem. Assim, pais mais educados e famílias mais ricas aumentam a probabilidade do jovem freqüentar a escola, enquanto que, quanto mais avançada a idade do jovem, menor é a possibilidade dele estudar e maior a de ele trabalhar.

Os TDs 47 e 84 abordaram o ensino superior do Estado do Ceará. Enquanto o primeiro abordou a eficiência das universidades estaduais cearenses, o segundo descreveu um mapa da educação superior no período de 2005 e 2008. A eficiência das instituições de ensino superior mantidas pelo governo foi medida pela metodologia conhecida como análise envoltória de dados (DEA). Os resultados mostraram que o Ceará situa-se na oitava posição dentre os vinte e sete estados brasileiros. Quanto ao mapa da educação superior, utilizando-se microdados do Censo da Educação do Ministério da Educação para os anos de 2005 e 2008, observou-se que apesar dos avanços na quantidade de municípios cearenses que passaram a ter pelo menos uma instituição de ensino superior associada a uma maior diversificação de oferta das áreas específicas, os resultados ainda se mostram insuficientes no processo de interiorização do ensino superior no Estado *via-a-vis* a forte concentração presente na capital.

Sabe-se também que a educação é um dos caminhos chaves para o sucesso da prosperidade econômica. Desde os primeiros modelos de crescimento, até os atuais, a variável educação constitui o elemento central para o caminho do crescimento. Talvez a evidência empírica mais clara da educação é o benefício direto que ela gera nas pessoas via aumento de sua produtividade.

Nos TDs 37 e 95 a questão do desenvolvimento foi analisada juntamente com a educação. No TD 37 foi traçado um paralelo entre educação e desenvolvimento sócio-econômico no período 1996-2006. Particularmente, foi enfatizada a relação direta da educação com indicadores sócio-econômicos. Evidencia-se também que a educação é o principal caminho para a redução das disparidades de renda e pobreza. Já o TD 95, ao analisar dados da Prova Brasil 2007 dos alunos das escolas públicas do ensino fundamental do Estado do Ceará, abordou, entre outros fatores, a violência e o background familiar no desempenho escolar, fatores estes também diretamente ligados ao processo de desenvolvimento de longo prazo.

As evidências empíricas também mostram que a educação tem um efeito direto na renda das pessoas via elevação dos salários. Em média, pessoas com mais escolaridade acabam ganhando mais. Isso por que, em um mercado competitivo, onde os empregadores pagam de acordo com a produtividade, espera-se que indivíduo mais instruído, via aumento de seus anos de estudos, sejam também mais produtivos. O TD 72 ao analisar as três principais forças econômicas do Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco, encontrou evidências de que os retornos da educação, ou seja, o retorno decorrente de um ano a mais de estudo, ainda se mantém em patamares elevados, mesmo em um ambiente de forte queda da desigualdade de renda.

Por fim, o TD 85 analisou as condições educacionais do semi-árido brasileiro utilizando dados do Censo Demográfico de 2000, do Censo Escolar de 2000 e do Censo Escolar 2008. Um resultado

importante evidenciado é que a educação na região semi-árida melhora à medida que os investimentos em educação no país evoluem.

TEMA 7: SAÚDE

O IPECE reconhece a importância de pesquisas na área de saúde como subsídio para as políticas públicas do Estado nessa área. A primeira contribuição foi publicada em janeiro de 2004, analisando a eficiência do sistema único de saúde nos municípios cearenses no Ceará (TD 13).

O Percentual de Internações de crianças com até cinco anos de idade por diarreia foi um dos indicadores de desembolso da Operação SWAP I. De acordo com o relatório apresentado para obtenção do quarto desembolso do empréstimo nº 7321-BR, o Governo do Ceará não alcançou a meta pactuada para o Indicador “Taxa de Internação de Crianças Menores de Cinco Anos por Diarreia”. Nessa temática, o IPECE elaborou um estudo técnico avaliando as características do indicador e as possíveis razões do aumento em 2005. Além disso, o estudo também identificou os municípios que teriam levado a piora no indicador além de apresentar ações que foram tomadas pelo Governo do Estado para combater o problema (TD 27).

Nessa mesma linha de pesquisa foi realizado outro estudo de análise de indicador da saúde da população cearense. O estudo teve como objetivo identificar e mensurar através de um grupo de variáveis sócio-econômicas e demográficas os determinantes da Taxa de Mortalidade Infantil no Estado do Ceará (TD 48).

Ressalte-se que o IPECE vem promovendo a ampliação de parcerias nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar o intercâmbio e de aumentar e aprofundar pesquisas de interesse do Estado bem como na elaboração de estratégias nas áreas geosocioeconômicas. Em 2009, o Instituto realizou uma parceria com a fundação Itaú-Social cujo objetivo foi a realização do curso “Avaliação Econômica de Projetos Sociais” destinado à capacitação de profissionais ligados ao IPECE e sua rede social no que se refere ao tema “avaliação econômica de projetos sociais”. Os técnicos do IPECE realizaram e apresentaram no final do curso um estudo de avaliação dos efeitos do Programa Saúde na Família (PSF) sobre a taxa de mortalidade infantil para o Estado do Ceará (TD 86).

Em relação ao acesso aos serviços de saúde foi elaborado um estudo com o objetivo de analisar os fatores que influenciam a demanda por serviços de saúde no Ceará tendo como tema as seguintes indagações “Consultou um médico nos últimos doze meses?” “Procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado a saúde nas últimas duas semanas (TD 61).

Por último, o IPECE apresentou estudo de análise do papel das condições ambientais no nascimento, ou seja, da mortalidade infantil, do PIB e da desigualdade de renda com o objetivo de explicar a altura adulta média das gerações nascidas entre 1950 e 1980 em 20 estados brasileiros (TD 75).

TEMA 8: INFRAESTRUTURA

Os Textos para Discussão do IPECE em infraestrutura estiveram voltados basicamente às análises dos setores de recursos hídricos, de energia elétrica além de um ligado à análise dos serviços de saneamento básico no Ceará.

O primeiro (TD 06) estimou uma função demanda residencial por água no Estado do Ceará segmentando-a por áreas geográficas. Em termos gerais, os resultados apresentaram um bom nível de significação estatística para as funções demanda estimada, ressaltando-se que os resultados obtidos representaram um instrumento de grande importância para a tomada de decisões sobre tarifas e novos investimentos em saneamento. Uma importante aplicação dessas averiguações está na viabilidade de

integração entre custos, tarifas e demanda residencial por água, possibilitando ter uma melhor percepção das potencialidades e das limitações para empresa alcançar a sua auto-suficiência financeira.

O TD 07 procurou analisar o processo que levou o Estado do Ceará a adotar um novo modelo de gerenciamento de recursos hídricos. Perseguindo esse interesse, verificou-se os fatores críticos que levaram a esse processo, seus atores, as principais características assumidas pelo modelo em construção e finalmente identificou-se alguns de seus resultados. O aspecto relevante desse modelo está no fato dele ter raízes locais e, além disso, que seus princípios e soluções não só estão sintonizadas com os princípios internacionais modernos de gestão dos recursos hídricos, mas também sintonizados com a racionalização e a democracia no uso da água no Estado.

O TD 11 buscou respostas quantitativas de como os episódios Plano Real, privatização da COLECE e “Apagão” afetaram o número de consumidores, o consumo, o ICMS, os faturamentos e as tarifas de energia elétrica no Ceará. Quanto ao número de consumidores de energia elétrica, o “Apagão” parece ter sido um episódio mais representativo do que a privatização da COELCE. Quanto à arrecadação de ICMS, a privatização da COELCE parece ter sido um episódio negativamente marcante. Quanto ao faturamento da COELCE, parece não ter havido ganhos reais para a companhia.

O objetivo do Texto para Discussão TD 15 foi de mostrar e analisar a evolução e as características da cadeia produtiva da energia elétrica no Ceará, verificando os esforços empreendidos pelos sucessivos governos e suas estratégias e ações, com vistas à superação dos limites impostos pela geografia. Ao mesmo tempo, o estudo procurou também dar conta da estrutura e da composição interna da cadeia produtiva, seus agentes e relações internas, com o objetivo específico de fornecer subsídios para formulação de estratégias e políticas setoriais.

O TD 22 abordou análises acerca das condições físicas e edafo-climáticas do Estado do Ceará através de uma descrição sucinta da formação físico-geológica e da característica climática do Estado no seu todo e em regiões específicas além da formação das bacias hidrográficas e dos lençóis aquíferos existentes. A idéia principal do texto foi estabelecer as condições climáticas que interferem na oferta de água e na preservação dos estoques existentes, sejam a céu aberto, sejam subterrâneas, para poder-se ter uma noção da potencialidade e das limitações físicas, no que diz respeito a este fator de produção, que serão impostas à produção futura.

Por fim, o sexto texto (TD 64) teve como objetivo apresentar e discutir aspectos relacionados com o acesso aos serviços de esgotamento sanitário no Estado do Ceará. Para isso, considerou-se um modelo econométrico especificado por um modelo logit multinomial que relaciona estas características como variáveis explicativas da probabilidade de acesso de cada uma das alternativas para o serviço sanitário. Foi possível inferir acerca do efeito positivo da renda e da escolaridade sobre melhores condições de saneamento, bem como os efeitos da localização dos domicílios em termos de zona urbana ou rural e como o fato do domicílio estar área metropolitana também afeta a escolha.

TEMA 9 TERRITORIALIDADE

O IPECE tem como missão disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Ceará. Dessa forma, o Instituto realiza pesquisas fornecendo informações sobre aspectos relacionados às áreas econômica, social e geográfica do estado.

O estudo do espaço geográfico se torna importante uma vez que o gestor público necessita conhecer geograficamente o seu território de atuação visando uma administração eficiente, tendo em vista que os problemas a serem resolvidos possuem uma localização determinada.

Nesse contexto, o IPECE vem desenvolvendo pesquisas que levam em consideração os aspectos geográficos do território cearense, como, por exemplo, o (TD 25), elaborado com objetivo de avaliar as diversas regionalizações existentes no Ceará, propondo uma única nova regionalização que agrupasse os 184 municípios cearenses.

Por sua vez, o TD 52 discutiu os benefícios que a implantação de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) traz para a administração pública, pois a mesma passa a contar com uma ferramenta que permite o gerenciamento eficaz do território. O trabalho deu enfoque para o município de Caucaia, ressaltando que o sistema foi desenvolvido no âmbito do Projeto da Base Cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol.

Na mesma linha do TD 52, o TD 78 apresentou os potenciais da ferramenta SIG para gestão do território, através da análise de dados cartográficos, sociais e econômicos disponíveis em ambiente web. O SIG refere-se ao sistema Ceará em Mapas Interativo, sendo o mesmo capaz de realizar consultas e análises utilizando dados georreferenciados e cartográficos, tais como: imagens de satélite, fotos aéreas, mapas de indicadores socioeconômicos, vias de acesso, rios, localidades, equipamentos, etc. Neste sentido, através da análise de informações georreferenciadas e cartográficas disponíveis em um SIG-WEB pode-se efetuar uma melhor gestão do território cearense, uma vez que o conhecimento e informações sobre o lugar aumentam o número de acertos na tomada de decisão e no planejamento de ações públicas voltadas para a melhora da qualidade de vida da população cearense.

Os TD's 93 e 94 apresentaram, respectivamente, estudos relacionados à área de abrangência do semiárido cearense. O (TD 93) avaliou, através de técnicas de sensoriamento remoto, os níveis de degradação da cobertura vegetal de uma bacia hidrográfica para o período de 1985 a 2009, constatando-se que o manejo inadequado dos recursos naturais, acima de sua capacidade de suporte, tem propiciado condições de degradação da cobertura vegetal em áreas significativas da bacia analisada.

O TD 94, por sua vez, abordou o monitoramento dos municípios cearenses em relação às adversidades climáticas, a partir da série histórica dos anos de 2004 a 2010 do Índice Municipal de Alerta (IMA), realizando o diagnóstico dos municípios mais e menos vulneráveis aos efeitos das adversidades climáticas, bem como os municípios que regrediram e/ou progrediram em relação aos seus graus de vulnerabilidades durante a análise temporal empreendida.

TEMA 10 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O tema crescimento e desenvolvimento econômico vêm sendo objeto de estudo de vários trabalhos produzidos pelo IPECE desde a sua criação. Quando se fala em desenvolvimento pode-se pensar em uma combinação de crescimento econômico sustentado com respectiva melhoria nos indicadores sociais da população em geral. Nesse aspecto, deve-se considerar que o desenvolvimento social e econômico não se alcança com modelos prontos e predefinidos, pois é preciso antes de tudo levar em consideração as vocações e potencialidades do estado, bem como a escolha do momento certo para cada tipo de política que venha ser adotada no sentido de promover o desenvolvimento do Ceará.

Nosso estado, assim como as demais unidades federativas da região Nordeste, apresenta resultados não tão satisfatórios para vários indicadores sociais e econômicos que caracterizam a melhoria da qualidade de vida da população que aqui reside. Não obstante, a complexidade do processo de desenvolvimento local bem como a sua relevância para o bem-estar das pessoas tem servido de motivação para que os pesquisadores da instituição atuem nessa área. A análise do desenvolvimento do estado do Ceará tem exigido da Instituição que se contemple em seus TD's desde os aspectos

metodológicos referentes à medição do desenvolvimento dentro do estado, até o acompanhamento e análise da evolução econômica e seus indicadores sociais.

Com a finalidade de chegar a um melhor entendimento da situação do estado quanto ao crescimento econômico e ao desenvolvimento, os TD's 32 e 39 buscaram identificar quais os fatores determinantes que contribuíram para o crescimento econômico nos municípios cearenses e a consequência para o bem-estar da população cearense.

Por sua vez, os TD's 09 e 14 buscaram a existência de Arranjos Produtivos Locais (APL's) no Estado do Ceará sendo que o primeiro abordou o arranjo produtivo local de calçados da região do Cariri no Ceará; e o segundo realizou a identificação e o mapeamento das aglomerações produtivas no Ceará, levando em conta os três macros setores, agricultura, serviços e indústria.

Por outro lado, o TD 17 analisou os resultados do primeiro ano de implantação de incentivos e de compromissos da administração estadual, no sentido de promover o desenvolvimento social do Estado, de acordo com o levantamento de inclusão social desenvolvido através de indicadores que possibilitassem quantificar o estágio atual de inclusão e sua evolução, em termos temporais e geográficos.

Por fim, o TD 65 procurou traçar um perfil socioeconômico da área do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP), enfatizando as características dos municípios da região e, particularmente, abordando diversos aspectos relacionados à descrição da área, demografia, saúde, educação, emprego e renda, inovação e qualificação da mão de obra, infra-estrutura econômica e finanças.

TEMA 11 ECONOMIA SOCIAL

O plano de desenvolvimento Social do Governo Estadual teve início com a institucionalização do Regime de Metas Sociais, cujo detalhamento encontra-se no Decreto nº 27.059 de 26 de maio de 2003. Para tanto, o IPECE apresentou uma série de estudos para subsidiar essa política de Inclusão Social do Estado.

Os três primeiros estudos do IPECE que contribuíram para o desenvolvimento desse sistema apresentaram as diretrizes e metodologia para a implantação do Sistema de Inclusão Social (TD 04); um Sistema de Acompanhamento e Avaliação (TD 10) e acompanhamento e análise da política Social nos períodos 2003 e 2004 (TD 21) e 2002/2005 (TD 29).

Outro importante instrumento nessa linha adotado pelo Estado foi o modelo de gestão pública baseada em resultados no qual o instituto também prestou suas contribuições com dois TD's. O primeiro publicado foi uma análise bibliográfica da discussão de modelos da gestão pública, com experiências de vários países em administrar com base em resultados tendo como foco o modelo da Gestão por Resultados (GPR) ou Result Based Management (RBM) utilizado no Canadá, cuja experiência serviu de comparativo ao modelo adotado no Ceará (TD 36). Além disso, outro estudo teve como objetivo identificar e dimensionar o problema da exclusão social no Ceará, considerando suas causas e conseqüências, e tendo mais uma vez como base a filosofia da gestão por resultados (TD 40).

Outro importante estudo foi o de acompanhamento e análise de como o Ceará vem progredindo no sentido de alcançar condições de vida para os seus cidadãos compatíveis com as metas estabelecidas pela cúpula do Milênio da ONU em setembro de 2000 (TD 57).

Foram também realizados estudos de grupos populacionais (por gênero e idade), pois estes se tornam indispensáveis no âmbito das políticas públicas sociais pontuais a grupos específicos. Três textos

levantaram esta temática. O primeiro analisou o perfil Sócio-Econômico da mulher Cearense no período de 1996 a 2006, enquanto o segundo analisou as diferenças em termos de características observadas de homens e mulheres (TD 74) e o terceiro o perfil sócio-econômico do grupo populacional dos idosos cearenses (TD 80).

Por sua vez, o tema discriminação foi discutido nos TD's 73 e 89. O TD 73 procurou quantificar diferenciais de salário no mercado de trabalho do Brasil com base em critérios discriminatórios de gênero e raça. Especificamente, a análise foi feita considerando os estados do Ceará e de São Paulo. O período da análise caracterizou-se por uma conjuntura macroeconômica favorável. O trabalho também propôs uma nova medida de capital humano. Os resultados apontaram diferenças de rendimentos entre gênero e raça que são resultantes de atributos não produtivos reforçando a tese de discriminação no mercado de trabalho brasileiro em nível regional.

O TD 89 teve como parâmetro analisar se o Estado do Ceará é modelo de igualdade racial para o Brasil na medida em que foi a primeira província a abolir a escravidão no Brasil tendo, por isso, recebido a alcunha de “Terra da Luz”. A análise baseou-se em diferentes períodos caracterizados por cenários macroeconômicos estáveis o que permitiu excluir quaisquer eventos exógenos. Além de uma proposta de uma nova medida de capital humano, três medidas proxies para a variável experiência são também usadas tendo em conta que as bases de dados presentes não especificam uma pergunta para esta variável. Entre os resultados, observa-se que o Estado do Ceará precisa ainda percorrer um largo caminho nos moldes de uma igualdade racial evidenciando que, mesmo na “Terra da Luz”, existe um preço associado à cor.

A análise dos aspectos sociais por característica do território também foi tema de pesquisa. Observou-se que 92% do território cearense estão no semiárido, que compreende 150 municípios e 56% da população cearense. Este mesmo estudo teve como objetivo evidenciar algumas características da região semi-árida cearense referente à demografia, educação, saúde, contas regionais e infra-estrutura, em comparação com as características do grupo dos municípios cearenses que não fazem parte dessa região, além de procurar fomentar a formulação de políticas públicas, buscando sempre a melhoria das condições sociais (TD 76).

Outra análise associada aos aspectos sociais considerando as características dos estados brasileiros em termos de mensuração e disparidades de Bem-Estar (TD 81).

O IPECE também fez contribuições importantes no âmbito da Economia do Crime. Os TD's 53 e 88 avaliaram o impacto do efetivo policial em diferentes áreas do Estado do Ceará. No TD 53 foi feita uma análise do aumento do efetivo policial nos municípios cearenses no período 2004 a 2006 para quatro categorias de crime, a saber: homicídio, roubo, furto e lesão corporal. Outros fatores, além dos aspectos socioeconômicos, mostraram-se também importantes como geradores do comportamento criminoso. Como principal resultado verificou-se que, quando se corrige o problema de simultaneidade entre número de policiais e crime, verifica-se um efeito significativo de repressão sobre o crime no Ceará.

A proposta do TD 88 foi fazer uma avaliação de impacto do Programa “Ronda do Quarteirão” na região metropolitana de Fortaleza. Utilizando-se de modernas técnicas econométricas de Avaliação de Programa foi feita uma avaliação inicial do aumento do efetivo policial nas taxas de roubos e furtos nos primeiros cinco meses de implantação do novo Programa. Os resultados mostraram que houve uma redução de 57% nas taxas de roubos nas áreas que receberam o tratamento inicial. Evidências de inércia criminal também foram encontradas.

TEMA 12 POBREZA E VULNERABILIDADE

Temas relacionados à pobreza e a desigualdade de renda são clássicos na literatura econômica. No estado do Ceará, onde os níveis elevados de pobreza e desigualdade ainda são persistentes, a preocupação com a elaboração de estudos relacionados ao tema é justificada razão porque assume grande importância na agenda de pesquisa do IPECE.

Diversos estudos realizados mostram que a pobreza e a desigualdade diminuíram nos últimos. Mais do que apresentar indicadores de pobreza, desigualdade e vulnerabilidade, foram apontados os determinantes para essa melhora nos indicadores, políticas foram avaliadas e propostas foram feitas. Um denominador comum em todos os trabalhos foi à discussão de que ações políticas melhor direcionadas podem promover um avanço ainda maior.

O TD 87 apresentou uma discussão metodológica relacionada à mensuração da pobreza. Foram apresentados indicadores de pobreza empregando diferentes linhas de pobreza comentadas na literatura.

O TD 38 mostrou uma preocupação em estabelecer se o Programa Bolsa Família realmente atendia as famílias mais necessitadas. A análise revelou que o programa possui diversas virtudes, mas que a focalização poderia ser melhorada em termos de atendimento das pessoas em piores condições de renda. No TD 50 discutiu-se os efeitos de uma elevação dos valores transferidos para as famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, mostrando que uma transferência de renda complementar, como era o caso do programa Bolsa Cidadão, proporcionava um efeito, que, apesar de pequeno, era positivo sobre o consumo das famílias.

Nos textos para discussão também foi possível ver a atuação do IPECE no sentido de propor intervenções no combate à pobreza. O TD 68 mostrou que os jovens são os mais vulneráveis a situação de pobreza. Nesse trabalho também se apresentou a proposta de um programa piloto baseado na capacitação dos jovens e na oferta de crédito.

A idéia de que a situação de vulnerabilidade e pobreza deva ser combatida de forma sustentável também esteve presente nos trabalhos. O TD 63 apresentou uma visão alternativa ao mostrar que políticas relacionadas à articulação de atividades produtivas locais possuem um impacto significativo na redução da pobreza no momento em que possibilitam um aumento da renda do local.

A condição de pobreza e vulnerabilidade também passou a ser vista em dimensões que extrapolam a questão da renda. O TD 69 utilizou o Índice de Desenvolvimento da Família (IDF) proposto por pesquisadores do IPEA de forma a avaliar a situação de vulnerabilidade e pobreza das famílias cearenses por meio de um indicador sintético que considera diversas dimensões do problema como a vulnerabilidade de jovens e idosos, acesso ao mercado de trabalho, desenvolvimento infantil e condições de habitação.

A questão de vulnerabilidade também foi abordada no TD 71, que apresentou uma avaliação do programa Criança Fora da Rua e Dentro da Escola. A análise apresentada nesse estudo mostrou que programas que buscam reduzir o problema de crianças nas ruas com incentivos monetários e à frequência escolar são limitados pela escolaridade dos responsáveis por tais crianças.

Por fim, o TD 92 discutiu a questão da redução da desigualdade de renda no Ceará no período recente, aplicando uma metodologia que decompõe essa redução em termos de seus determinantes imediatos. O estudo mostrou como a mudança demográfica, o mercado de trabalho e as transferências de renda contribuíram para a redução da disparidade de renda no estado do Ceará ao longo dos anos 2000.

LISTA DOS TEXTOS PARA DISCUSSÃO IPECE - TDs DE 1 A 99

TD N° 01 Dívida Pública do Estado do Ceará: Perfil, Evolução e Perspectiva.

Autor (es): Cláudio André Gondim Nogueira, Marcos Costa Holanda, Ronaldo de Oliveira Almeida.

TD N° 02 Nota Metodológica para o Cálculo do PIB Trimestral do Ceará.

Autor (es): Célio Pinheiro da Silva, Maria Eloisa Bezerra da Rocha, Yoshio Namekata

TD N° 03 Indicador de Vantagem Comparativa Municipal.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Francis Carlo Petterini.

TD N° 04 Inclusão Social no Ceará: Uma proposta Metodológica.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Maria Celeste Magalhães Cordeiro, Antônio Lisboa Teles da Rosa, Cláudio André Gondim Nogueira, Annúzia M. P. M. Gosson, Virgínia Dantas Soares Teixeira.

TD N° 05 Determinantes das Vantagens Comparativas Municipais.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Francis Carlo Petterini.

TD N° 06 Estimativa da Demanda de Água Residencial Urbana no Estado do Ceará.

Autor (es): Antônio Lisboa Teles da Rosa, Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, Cláudio André Gondim Nogueira.

TD N° 07 Reformas Estruturais e Economia Política dos Recursos Hídricos no Ceará.

Autor (es): Jair do Amaral Filho.

TD N° 08 Incentivos Fiscais e Políticas Estaduais de Atração de Investimentos.

Autor (es): Jair do Amaral Filho.

TD N° 09 Arranjo Produtivo de Calçados do Cariri, Ceará.

Autor (es): Jair do Amaral Filho, Dayane Lima Rabelo de Souza.

TD N° 10 Inclusão Social no Ceará: Um Sistema de Acompanhamento e Avaliação.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Antônio Lisboa Teles da Rosa, Cláudio André Gondim Nogueira, Annúzia M. P. M. Gosson, Virgínia Dantas Soares Teixeira

TD N° 11 Uma Análise Temporal do Consumo de Energia Elétrica do Ceará.

Autor (es): Francis Carlo Petterini.

TD N° 12 Comportamento e Previsão do IPVA no Ceará.

Autor (es): Cláudio André Gondim Nogueira, Francis Carlo Petterini, Ronaldo de Oliveira Almeida.

TD N° 13 O SUS no Ceará: Avaliação de Eficiência Técnica nos Municípios.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Francis Carlo Petterini, Cláudio André Gondim Nogueira.

TD N° 14 Identificação e Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas no Ceará - Pistas para Identificação de Arranjos Produtivos Locais (APL's).

Autor (es): Jair do Amaral Filho, Tatiana Teófilo Scipião, Dayane Lima Rabelo de Souza.

TD N° 15 Cadeia Produtiva da Energia Elétrica no Ceará.

Autor (es): Jair do Amaral Filho, Tatiana Teófilo Scipião, Aprígio Botelho Lócio, Dayane Lima Rabelo, Eugênio Pacelli.

TD Nº 16 Eficiência Estadual na Arrecadação do ICMS.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Francis Carlo Petterini.

TD Nº 17 O Desafio da Construção de uma Política de Desenvolvimento Social Operacional: A experiência do Ceará.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Antônio Lisboa Teles da Rosa, Cláudio André Gondim Nogueira, Annúzia M. P. M. Gosson, Virgínia Dantas Soares Teixeira.

TD Nº 18 Migração e Seletividade no Mercado de Trabalho de Fortaleza: Uma Análise Empírica.

Autor (es): Keyla Christina Albuquerque Lacerda.

TD Nº 19 Gastos Públicos na Agricultura Brasil-Ceará.

Autor (es): Carlos Eduardo Pires Sobreira, Rogério Barbosa Soares.

TD Nº 20 Education Regulation and Income Distribution: The Case of Ceara.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Cláudio André Gondim Nogueira, Francis Carlo Petterini.

TD Nº 21 A Política Social do Ceará no Período 2003/2004.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Antônio Lisboa Teles da Rosa, Cláudio André Gondim Nogueira, Annuzia M. P. M. Gosson, Virgínia Dantas Soares Teixeira.

TD Nº 22 Os Recursos Hídricos do Ceará: Integração, Gestão e Potencialidades.

Autor (es): Pedro Jorge Ramos Vianna, Jair do Amaral Filho, Aprígio Botelho Lócio.

TD Nº 23 Using Statistics To Implement a Social Inclusion Policy: The Case of Ceara.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Antônio Lisboa Teles da Rosa, Cláudio André Gondim Nogueira, Annuzia M. P. M. Gosson, Virgínia Dantas Soares Teixeira.

TD Nº 24 Existiria um Tamanho Ideal de Escola?

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Francis Carlo Petterini, Marcelo Ponte Barbosa.

TD Nº 25 A Regionalização do Estado do Ceará: Uma Proposta de Reformulação.

Autor (es): Pedro Jorge Ramos Vianna, Marcos Costa Holanda, Antonio Lisboa Teles da Rosa, Aprígio Botelho Lócio, Bruno M. Wichmann.

TD Nº 26 A Política de Atração de Investimentos Industriais do Ceará: Uma Análise do Período 1995 – 2005.

Autor (es): Paulo Araujo Pontes, Pedro Jorge Ramos Vianna, Marcos Costa Holanda.

TD Nº 27 Taxa de Internação por Diarréia no Ceará: Determinantes e Ações de Controle.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Marcelo Ponte Barbosa.

TD Nº 28 Um Perfil das Empresas Atraídas pelo FDI no Período 2001-2006.

Autor (es): Paulo Araujo Pontes, Pedro Jorge Ramos Vianna, Marcos Costa Holanda

TD Nº 29 A Política Social do Ceará no Período 2002/2005.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Antônio Lisboa Teles da Rosa, Cláudio André Gondim Nogueira, Annuzia M. P. M. Gosson, Virgínia Dantas Soares Teixeira, Jimmy Lima de Oliveira, Leandro Oliveira Costa.

TD Nº 30 Fatores de Vulnerabilidade na Juventude: Subsídios para a Proposição de Políticas Sociais.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Antônio Lisboa Teles da Rosa, André Oliveira Ferreira Loureiro, Annuzia M. P. M. Gosson, Cláudio André Gondim Nogueira, Jimmy Lima de Oliveira, Leandro

Oliveira Costa, Victor Hugo de Oliveira Silva, Elisa de Castro Marques Ribeiro, Virgínia Dantas Soares Teixeira, Keyla Christina Albuquerque Lacerda.

TD N° 31 Desconcentração e Desigualdade na Indústria Brasileira no Período 1996-2003.

Autor (es): Cláudio André Gondim Nogueira, Paulo Araújo Pontes.

TD N° 32 Crescimento Econômico e Equidade Social nos Municípios do Ceará: Uma Evidência Empírica Entre 1991 E 2000.

Autor (es): Victor Hugo de Oliveira Silva.

TD N° 33 Análise dos Indicadores Sociais do Ceará – 2005.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Antônio Lisboa Teles da Rosa, André Oliveira Ferreira Loureiro, Annuzia M. P. M. Gosson, Cláudio André Gondim Nogueira, Leandro Oliveira Costa, Victor Hugo de Oliveira Silva, Virgínia Dantas Soares Teixeira, Keyla Christina Albuquerque Lacerda.

TD N° 34 Uma Avaliação dos Resultados dos Programas de Combate ao Analfabetismo no Ceará.

Autor (es): André Oliveira Ferreira Loureiro, Leandro Oliveira Costa, Eveline Barbosa Silva Carvalho.

TD N° 35 Uma Análise dos Determinantes da Alocação de Tempo dos Jovens Cearenses entre Estudar e Trabalhar.

Autor (es): Jimmy Lima de Oliveira, Antônio Lisboa Teles da Rosa.

TD N° 36 Gestão Pública por Resultados: A Experiência do Estado do Ceará Comparada ao Modelo Canadense.

Autor (es): Ana Cristina Cavalcante Medeiros, Antonio Lisboa Teles da Rosa, Cláudio André Gondim Nogueira.

TD N° 37 A Educação e o Desenvolvimento Sócio-Econômico do Ceará no Período de 1996 e 2006.

Autor (es): Victor Hugo de Oliveira, Eveline Barbosa S. Carvalho.

TD N° 38 Pobreza, Distribuição de Renda e Bolsa Família no Estado do Ceará.

Autor (es): Victor Hugo de Oliveira, André de Oliveira F. Loureiro, Marcos Costa Holanda.

TD N° 39 Determinantes do Crescimento Econômico dos Municípios Cearenses.

Autor (es): Guilherme Diniz Irffi, Nicolino Trompieri Neto, Jimmy Lima Oliveira, Cláudio André Gondim Nogueira, Marcelo Ponte Barbosa, Marcos Costa Holanda.

TD N° 40 Inclusão Social na Ótica da Gestão por Resultados: A Experiência do Ceará.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Eveline Barbosa Silva Carvalho, Cláudio André Gondim Nogueira, Jimmy Lima de Oliveira.

TD N° 41 Potencial do Mercado de Crédito de Carbono no Ceará.

Autor (es): Carla Domingues Alcântara, Daniel A. F. Lopes, Klinger Aragão Magalhães, Marcelo Ponte Barbosa, Rogério Barbosa Soares.

TD N° 42 Análise do Potencial da Indústria da Linha Branca no Ceará.

Autor (es): Carla Domingues Alcântara, Daniele Passos de Lima Albuquerque.

TD N° 43 Índice Coincidente da Indústria Cearense – ICIC.

Autor (es): Bruno Moreira Wichmann, Paulo Araújo Pontes.

TD N° 44 Localização Industrial: Evidências para a Economia Cearense.

Autor (es): Witalo de Lima Paiva, Alexandre Lira Cavalcante, Daniele Passos de Lima Albuquerque.

TD N° 45 Diversificação das Exportações Cearenses: Em Busca de Novas Oportunidades.

Autor (es): Witalo de Lima Paiva, Alexandre Lira Cavalcante, Daniele Passos de Lima Albuquerque.

TD N° 46 Cultura do Algodão no Estado do Ceará.

Autor (es): Alexandre Lira Cavalcante, Daniele Passos de Lima Albuquerque, Witalo de Lima Paiva, Klinger Aragão Magalhães.

TD N° 47 A Eficiência das Universidades Estaduais Cearenses.

Autor (es): Alexandre Lira Cavalcante, Daniele Passos de Lima Albuquerque, Paulo Araújo Pontes, Carla Domingues Alcântara.

TD N° 48 Análise dos Determinantes Socioeconômicos da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Ceará.

Autor (es): Guilherme Irffi, Jimmy Oliveira, Eveline Barbosa.

TD N° 49 Employment Growth in Ceara: A Shift-Share Analysis (2000-2005).

Autor (es): Cláudio André Gondim Nogueira, Daniel A. Feitosa Lopes.

TD N° 50 Análise do Perfil Sócio-Econômico da Mulher Cearense no Período de 1996 e 2006.

Autor (es): Victor Hugo de Oliveira, Eveline Barbosa S. Carvalho.

TD N° 51 Proposta de Mudança no Rateio da Cota Parte do ICMS entre os Municípios Cearenses.

Autor (es): Marcos Costa Holanda, Marcelo Ponte Barbosa, Leandro Oliveira Costa, Cláudio André G. Nogueira.

TD N° 52 Sistema de Informação Geográfica (SIG) como Ferramenta de Apoio à Gestão Pública: Caso do Município de Caucaia-CE.

Autor (es): Cleyber Nascimento de Medeiros.

TD N° 53 Avaliando o Efeito do Policiamento Sobre a Criminalidade no Ceará.

Autor (es): André Oliveira Ferreira Loureiro.

TD N° 54 Uma Análise do Perfil da Migração no Ceará.

Autor (es): Jimmy Lima de Oliveira, André Oliveira Ferreira Loureiro, Eveline Barbosa Carvalho.

TD N° 55 O Impacto de um Aumento no Valor do Bolsa Família.

Autor (es): André Oliveira Ferreira Loureiro, Marcos Costa Holanda.

TD N° 56 A Influência do Clima no Desempenho da Economia Cearense.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Klinger Aragão Magalhães, Rogério Barbosa Soares.

TD N° 57 Acompanhamento das Metas do Milênio e dos Avanços Socioeconômicos do Ceará.

Autor (es): Cláudio André Gondim Nogueira.

TD N° 58 A Informalidade e o Diferencial de Salários no Mercado de Trabalho Cearense.

Autor (es): Victor Hugo de Oliveira.

TD N ° 59 Mudança Estrutural no Setor Exportador Cearense: Evidências Empíricas a Partir do Teste de Chow.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Alexandre Lira Cavalcante, Maria Eloísa Bezerra da Rocha.

TD N ° 60 Um Estudo Sobre o Comportamento das Exportações dos Setores Calçadista e Têxtil do Estado do Ceará.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Alexandre Lira Cavalcante, Maria Eloísa Bezerra da Rocha.

TD N ° 61 Demanda por Serviços de Saúde no Ceará, uma Análise a Partir dos Dados da PNAD de 1998 e 2003.

Autor (es): Raquel da Silva Sales, Guilherme Diniz Irffi.

TD N ° 62 - Qualidade dos Gastos Públicos dos Municípios Cearenses: Uma Análise Envoltória de Dados.

Autor (es): Nicolino Trompieri Neto, Daniel Alisson Feitosa Lopes, Marcelo Ponte Barbosa, Marcos Costa Holanda.

TD N ° 63 - Arranjos Produtivos Locais e a Redução da Pobreza no Ceará.

Autor (es): Eveline Barbosa Silva Carvalho.

TD 64 - Determinantes do Acesso aos Serviços de Saneamento Básico no Ceará: O Caso do Esgotamento Sanitário.

TD N° 65 - Caracterização Socioeconômica e Geográfica dos Municípios que Compõem o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Autor (es): Witalo de Lima Paiva, Cleyber N. de Medeiros, Alexandre Lira Cavalcante.

TD 66 - Renda do Trabalho, Renda de Transferências e Desigualdade: Uma Nova Proposta de Investigação Empírica da Curva de Kuznets para o Ceará.

Autor (es): Christiano M. Penna, Nicolino Trompieri Neto.

TD 67 - Uma Análise do Analfabetismo, Fluxo e Desempenho dos Estudantes do Ensino Fundamental no Estado do Ceará.

Autor (es): Leandro Oliveira Costa, André Oliveira Ferreira Loureiro, Raquel da Silva Sales.

TD 68 - A Pobreza no Ceará: O Tamanho do Desafio e Uma Proposta.

Autor (es): Eveline Barbosa Silva Carvalho, André Oliveira Ferreira Loureiro, Jimmy Lima de Oliveira, Daniel Cirilo Suliano, Débora Gaspar Feitosa, Raquel da Silva Sales.

TD 69 - Mensurando o Nível de Pobreza dos Municípios Cearenses a Partir do Índice de Desenvolvimento Familiar - IDF.

Autor (es): Jimmy Lima de Oliveira, André Oliveira Ferreira Loureiro.

TD N° 70 Municípios Exportadores Cearenses Uma Abordagem Recente.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Alexandre Lira Cavalcante.

TD N° 71 Street Children in Brazil's Urban Areas: Do Incentive Policies Work?

Autor (es): Jimmy Lima de Oliveira, Eveline Barbosa Silva Carvalho, André Oliveira Ferreira Loureiro.

TD Nº 72 Um Estudo do Retorno da Educação na Região Nordeste: Análise dos Estados da Bahia Ceará e Pernambuco a Partir da Recente Queda da Desigualdade.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Marcelo Lettieri Siqueira.

TD Nº 73 Discriminação de Rendimentos por Gênero e Raça a Partir de Realidades Sócio-Econômicas Distintas.

Autor (es): Vitor Hugo Miro, Daniel Cirilo Suliano.

TD Nº 74 Perfil de Gênero no Ceará.

Autor (es): Vitor Hugo Miro, Daniel Cirilo Suliano.

TD Nº 75 Condições de Saúde e Econômicas ao Nascer e Estatura dos Adultos nos Estados do Brasil

Autor (es): Victor Hugo de Oliveira Silva, Climent Quintana-Domeque.

TD Nº 76 Um Retrato do Semi-árido Cearense.

Autor (es): Elisa de Castro Marques Ribeiro, Maria Micheliana da Costa Silva.

TD Nº 77 Dez Anos de História (1997-2007) A Evolução do Emprego Industrial na Economia Cearense - Parte I.

Autor (es): Witalo de Lima Paiva.

TD Nº 78 Disponibilização e Análise de Informações Georreferenciadas Utilizando um SIG-WEB.

Autor (es): Cleyber Nascimento de Medeiros, Mário César Alves de Aragão, Daniel Dantas Moreira Gomes.

TD Nº 79 Desempenho Econômico do Estado do Ceará em Anos Recentes.

Autor (es): Eloísa Bezerra, Eveline Barbosa.

TD Nº 80 Perfil do Idoso no Ceará 1998 a 2008.

Autor (es): Raquel da Silva Sales, Eveline Barbosa, Jimmy Oliveira.

TD Nº 81 Uma Análise das Disparidades de Bem-Estar Entre os Estados do Brasil.

Autor (es): Christiano M. Penna, Nicolino Trompieri Neto, Eveline Barbosa, Fabrício Linhares.

TD Nº 82 O Dinamismo do Comércio Exterior Cearense de 1989 a 2009.

Autor (es): Ana Cristina L. Maia, Alexandre Lira Cavalcante.

TD Nº 83 Uma Análise da Distribuição Espacial por Municípios e Destinos dos Principais Produtos Exportados Cearenses.

Autor (es): Alexandre Lira Cavalcante, Witalo de Lima Paiva, José Freire Júnior.

TD Nº 84 Mapa da Educação Superior no Ceará - 2005 a 2008.

Autor (es): Raquel Silva Sales, Alexandre Lira Cavalcante, Elisa de Castro Marques Ribeiro, Maria Micheliana da Costa Silva.

TD Nº 85 Condições Educacionais no SEMIÁRIDO Brasileiro.

Autor (es): Elisa de Castro Marques Ribeiro, Luciana de Oliveira Rodrigues, Maria Micheliana da Costa Silva.

TD Nº 86 Uma Avaliação Econômica do Programa Saúde da Família Sobre a Taxa de Mortalidade Infantil no Ceará.

Autor (es): Vitor Hugo Miro Couto Silva, Raquel da Silva Sales, Klinger Aragão, Alexandre Lira Cavalcante.

TD N° 87 Uma Análise da Pobreza no Ceará com Base em Diferentes Linhas de Mensuração.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Jimmy Lima de Oliveira.

TD N° 88 Polícia Reduz Crime? Um Estudo de Caso na RMF do Ceará.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Jimmy Lima de Oliveira.

TD N° 89 Ceará: Terra da Luz Para Igualdade Racial?

Autor (es): Vitor Hugo Miro, Daniel Cirilo Suliano.

TD N° 90 Análise Têmporo-espacial das Ocorrências de Focos de Calor no Estado do Ceará.

Autor (es): Daniel Dantas Moreira Gomes, Cleyber Nascimento de Medeiros, Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque.

TD N° 91 Dinâmica Regional do Emprego Formal no Ceará: Uma Análise Espacial por Grande Setores de Atividade Econômica do IBGE nos Anos de 2003 e 2009.

Autor (es): Alexsandre Lira Cavalcante, Witalo de Lima Paiva, Nicolino Trompieri Neto.

TD N° 92 Fatores Determinantes Para a Queda da Desigualdade no Ceará na Última Década.

Autor (es): Vitor Hugo Miro, Daniel Cirilo Suliano, Jimmy Lima de Oliveira.

TD N° 93 Mapeamento dos Níveis de Degradação da Cobertura Vegetal da Bacia Hidrográfica do Rio Jaibaras no Semiárido Cearense para o Período de 1985 a 2009.

Autor (es): Daniel Dantas Moreira Gomes, Cleyber Nascimento de Medeiros, Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque.

TD N° 94 Análise do Monitoramento do Índice Municipal de Alerta (IMA) no Estado do Ceará: Avanços e Desafios dos Municípios no Período de 2004 a 2010.

Autor (es): Cleyber Nascimento de Medeiros, Daniel Dantas Moreira Gomes, Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque, Klinger Aragão Magalhães.

TD N° 95 Desempenho Escolar, Violência e Background Familiar nas Escolas Públicas do Estado do Ceará.

Autor (es): Daniel Cirilo Suliano, Jimmy Lima de Oliveira.

TD N° 96 Desenvolvimento na Perspectiva Estruturalista e Neo-Schumpeteriana - A Inovação como Elemento de Convergência.

Autor (es): Odorico de Moraes Eloy da Costa.

TD N° 97 Os Determinantes Espaciais da Extrema Pobreza no Estado do Ceará - 2010.

Autor (es): Cleyber Nascimento de Medeiros, Valdemar de Pinho Neto.

TD N° 98 Os Determinantes da Redução da Desigualdade Espacial no Ceará nas Últimas Décadas.

Autor (es): Paulo Pontes.

TD N° 99 Produção e Reprodução de Desigualdades no Mercado de Trabalho Cearense: Uma Análise de Decomposição para o Período 2001-2008.

Autor (es): Valdemar de Pinho Neto, Vitor Hugo Miro.